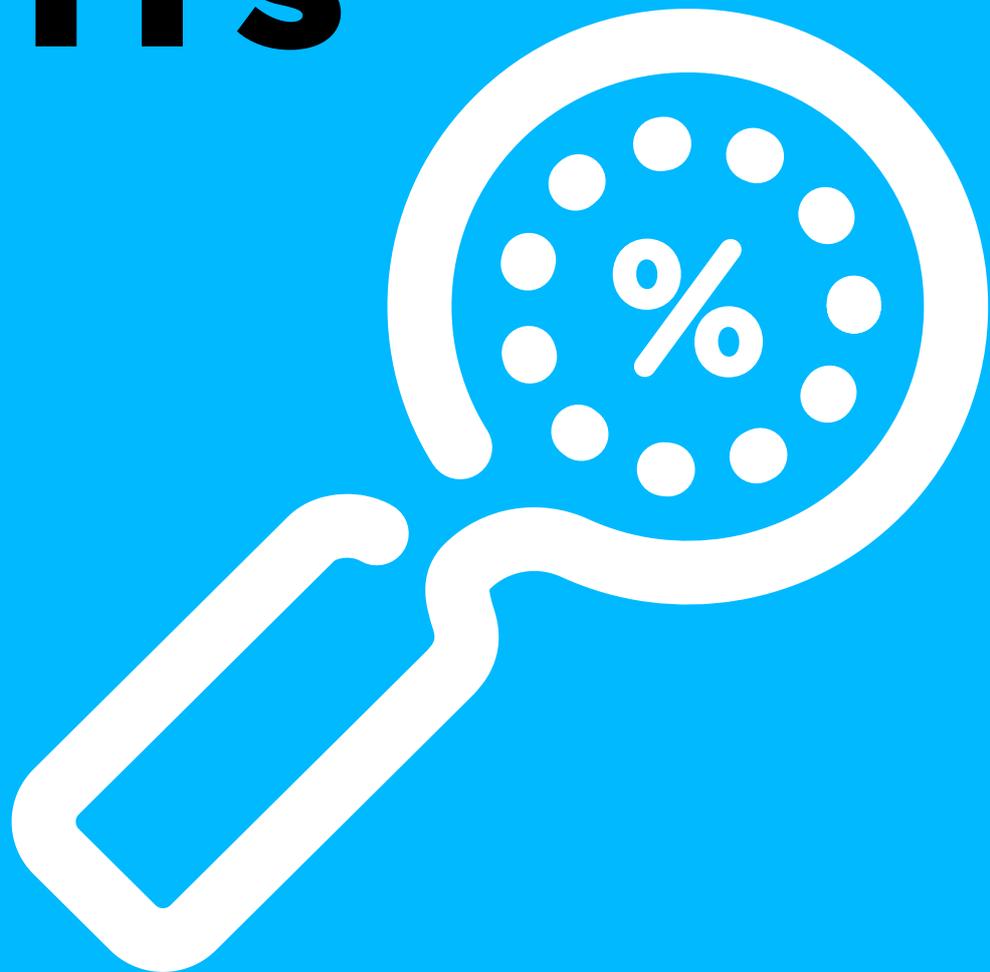


Simplifica & Explica

ETFs



1. O que é um ETF?

Um ETF (Exchange Traded Funds) caracteriza-se por ser um conjunto diversificado de ativos, como um Fundo de investimento, transacionado em Bolsa.

O ETF é um produto que segue o comportamento de um índice, obrigação, mercadoria ou agregado de produtos. É constituído por dezenas de títulos que seguem os movimentos dos preços dos produtos subjacentes.

Ao comprar um ETF, o mesmo irá seguir o desempenho dos ativos subjacentes, sendo o montante aplicado em pequenas partes nos constituintes do ETF.

2. Exposição de ETFs

Os ativos subjacentes dentro de um ETF podem ser distintos, por exemplo, uma seleção de títulos dentro de um determinado setor, geografia, tema ou mercadoria, permitindo diversificação e exposição a vários temas.

3. Gestão do ETF

O ETF é gerido passivamente pelo emitente, uma vez que este replica o comportamento do subjacente, não havendo gestão ativa por parte de uma Equipa.

Tipos de ETFs que existem

Existem diferentes tipologias de ETFs, sendo os mais comuns:

- **ETFs de Índice:** são os mais comuns e replicam o comportamento de um Índice, como por exemplo o S&P 500.
- **ETFs de Obrigações:** replicam o comportamento de Obrigações que podem ser governamentais, empresariais e municipais.

- **ETFs de Mercadorias:** acompanham o desempenho de mercadorias ou commodities, tais como ouro, petróleo, prata, entre muitas outras.
- **ETF Setoriais:** expostos a uma indústria ou setor, estes ETFs investem em setores específicos como tecnologia, saúde, energia sustentável entre muitos outros.
- **ETFs de Moeda:** investem em moedas, tais como o dólar (USD), o Euro (EUR), entre muitas outras.
- **ETFs de Geografia:** investem com o propósito de estar exposto a uma geografia ou região específica. Existem ainda ETFs globais que investem em todo o mundo.

4. ETFs Inversos

Além dos mencionados, existem ETFs inversos que têm como objetivo valorizar com a diminuição do ativo subjacente. Estes ETFs têm o comportamento inverso do seu subjacente.

5. A alavancagem nos ETFs

Os ETFs podem incorporar alavancagem, podendo ser alavancados ou não alavancados.

No caso dos ETFs regulares, o valor do ETF é proporcionalmente comparável ao valor dos ativos subjacentes.

Nos ETFs com alavancagem, o investimento no ativo subjacente é multiplicado por um determinado número de vezes, aumentando a exposição ao subjacente.

Estes ETFs são identificáveis através do nome, onde consta o número da alavancagem.

Esta alavancagem pode ser de 2 vezes (2X), 3 vezes (3X), 4 vezes (4X), 5 vezes (5X) ou mais. Ao investir em ETFs alavancados, a exposição ao subjacente é aumentada na proporção da alavancagem, sendo aumentadas as valorizações e desvalorizações.

6. Exposição de ETFs

Um ETF e um Fundo de Investimento são produtos semelhantes, mas com diferenças que são necessárias entender:

	ETF	Fundo de Investimento
Gestão	Passiva	Ativa
Gestão é feita por	Emitente	Sociedade gestora
Constituído por	Replica Índice	Seleção de Títulos
Investir em Setores/Geografias	Sim	Sim
Flexibilidade na Gestão	Não	Sim
Encargos da Gestão	Baixo	Elevado
Negoceia em Bolsa	Sim	Não
Valor Unitário	Variação diária, dentro do horário do mercado em que negocia	Apenas um preço diário

7. Política de distribuição de Dividendos

Os ETFs podem ser “Acumulativos” ou “Distributivos” relativamente à sua política de dividendos.

Estrategicamente o Emitente do ETF pode optar por distribuir o dividendo ou fazer a acumulação do mesmo.

Na designação do ETF, a sigla “Acc” representa um ETF com política de acumulação, enquanto a sigla “Dist” significa que o ETF distribui dividendos.

A periodicidade na distribuição de dividendos é definida pelo Emitente.

8. Razões para investir em ETFs

Os ativos subjacentes dentro de um ETF podem ser distintos, por exemplo, uma seleção de títulos dentro de um determinado setor, geografia, tema ou mercadoria, permitindo diversificação e exposição a vários temas.

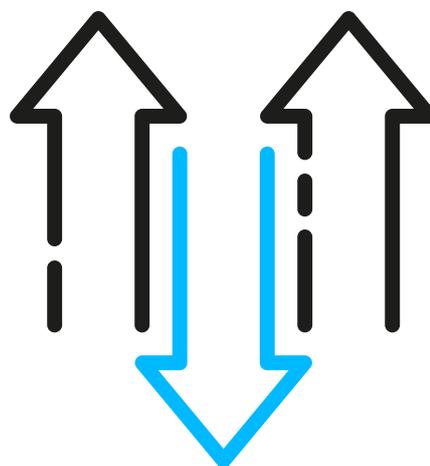
- **Flexibilidade** - Ao ser transacionados num Mercado, os ETFs são mais flexíveis podendo ser negociados em qualquer altura durante o dia de negociação.
- **Diversificação** - Uma vez que os ETFs incorporam dezenas de produtos no seu subjacente, são produtos que potenciam a diversificação e oferecem, de uma forma única, exposição imediata a diferentes valores mobiliários.
- **Baixos Custos** - Por serem geridos passivamente, os ETFs têm um reduzido custo de gestão comparativamente aos Fundos de Investimento que são geridos ativamente.
- **Investimento desde baixos montantes** - O valor de um ETF varia, mas é possível investir em ETFs a partir de baixos montantes. O mínimo que consegue comprar é uma unidade.

- **Transparência** - Os ETFs apresentam a qualquer momento os seus constituintes, permitindo saber exatamente onde está a investir.
- **Liquidez** - Sendo cotados em Bolsa, os ETFs podem ser transacionados a qualquer momento durante o horário de negociação do mercado.
- **Acessos** - Os ETFs permitem o acesso imediato a mercados internacionais, setores e geografias que por vezes são de difícil acesso para pequenos investidores.

9.

Riscos de investir em ETFs

- **Liquidez** - A liquidez é distinta entre os diferentes ETFs, pelo que ETFs com menor liquidez podem trazer mais risco devido à maior dificuldade em transacionar o instrumento.
- **Risco de mercado** - Investir em ETFs tem risco estando estes produtos sujeitos às variações de mercado.
- **Risco cambial** - Existem ETFs em diferentes moedas pelo que as variações cambiais influenciam a performance do ETF.



10. Encargos na Negociação de ETFs

A negociação de ETFs no ActivoBank tem encargos **diretos** e **indiretos** associados.

- Encargos Diretos:

Comissão de Gestão - valor percentual cobrado pelo Emitente, relativo à Gestão do ETF. Este valor percentual é apresentado e cobrado diretamente pelo Emitente.

Este encargo já está diluído no preço apresentado no ETF.

Pode consultar a comissão de gestão no Documento de Informação Fundamental (DIF) do ETF.

- Encargos Indiretos:

Ordem de Bolsa - A ordem de compra e a ordem de venda em ETFs têm um custo associado, que varia consoante o Mercado onde negocia o ETF e o montante da ordem.

Antes de transmitir a sua ordem, via Site, App ou ActivoTrader, o encargo da mesma é apresentado para que saiba o custo antecipadamente.

Guarda de Títulos - Ao ter ETFs no ActivoBank, os mesmos estão sujeitos à Guarda de Títulos.

Este valor é cobrado trimestralmente pelo serviço de custódia prestado pelo ActivoBank.

Pode consultar o Preçário de Título do ActivoBank no site, na App ou na ActivoTrader.

11. Fiscalidade nos ETFs

As vendas de ETFs, e os respetivos ganhos ou perdas, têm de ser obrigatoriamente declarados em IRS.

As mais e menos valias são tributadas à taxa autónoma de 28% ou pode ser englobado aos restantes rendimentos.

Os dividendos recebidos também têm que ser declarados.

Pode consultar a Fiscalidade dos ETFs no Site do ActivoBank em Poupar e Investir – Investir – Fiscalidade - ETFs.

12. Considerações a ter na escolha de um ETF

Existem milhares de ETFs, com diferentes classes de activos, estilos de investimento, setores, áreas geográficas, pelo que deve ponderar, entre outros, os seguintes aspetos:

- **Os seus objetivos em termos de Investimentos**
- **Que resultados pretende alcançar tendo em conta o seu horizonte temporal e perfil de risco**
- **Se pretende aumentar o património a longo prazo**
- **Se quer gerar um rendimento**
- **Benefícios do movimento do mercado a curto, médio ou longo prazo**
- **Exposição do ETF que acompanha um índice que reflita a sua estratégia de investimento**
- **Encargos diretos e indiretos associados à negociação do ETF**

13. Antes de investir em ETFs

Conhecer os instrumentos financeiros em que vai investir é a única forma de fazer escolhas fundamentadas e de tomar decisões esclarecidas adequadas.

Os ETFs são instrumentos financeiros com complexidade que pertencem à categoria dos PRIIPs que envolvem risco e não garantem o capital investido.



Investir num instrumento financeiro complexo deve ser sempre uma decisão racional e bem informada por parte do Investidor.

Tenha em conta:

- **Prazo de Investimento**
- **O Risco do Investimento**
- **A sua tolerância e capacidade para assumir risco**
- **As suas necessidades, objetivos e características como investidor**

14. Enquadramento Legal dos ETFs

Os ETFs são Instrumentos Financeiros com Complexidade que pertencem à categoria dos PRIIPs.

A negociação de ETFs encontra-se legislada pelo Regulamento dos PRIIPs -Regulamento (EU) 1286/2014, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de novembro de 2014. (Este regulamento produziu efeitos a partir de 1 de janeiro de 2018).

Os PRIIPs (Packaged Retail Investment Products) são pacotes de produtos de investimento.

Para que serve o Regulamento dos PRIIPs?

Estabelece todas as regras e critérios a cumprir para a negociação de PRIIPs por Clientes classificados como “Não Profissionais”, pela DMIF II – Diretiva dos Mercados e Instrumentos Financeiros.

Uma das regras é que nenhum ETF pode ser negociado sem que o seu emitente disponibilize, para conhecimento prévio do Cliente Não Profissional, o Documento de Informação Fundamental (DIF).

Os intermediários, como o ActivoBank, e para cumprir os seus deveres de proteção do cliente na comercialização de ETFs, têm que disponibilizar previamente o DIF.

15. Impacto da Legislação na negociação de ETFs

Os ETFs, sobretudo de origem norte-americana, não estão sujeitos a esta Regulamentação e não disponibilizam o DIF, ao intermediário, vendo-se o ActivoBank na impossibilidade de continuar a permitir a comercialização dos ETFs que não disponibilizem DIF a Clientes Não Profissionais.

Por esta razão, os ETFs nestas condições deixaram de poder ser transacionados por Clientes Não Profissionais, estando salvaguardada a venda dos ETFs em carteira.

No cumprimento da legislação em vigor, os ETFs sem DIF não podem ser transacionados por Clientes "Não Profissionais"

Esta restrição de legislação não se aplica a Clientes Profissionais.

PUB

Produto de Investimento de Retalho (PRIIP)

Este produto não é simples e a sua compreensão poderá ser difícil. Este produto tem risco de liquidez e não prevê qualquer proteção contra o comportamento futuro do mercado, pelo que poderá perder uma parte ou a totalidade do seu investimento.

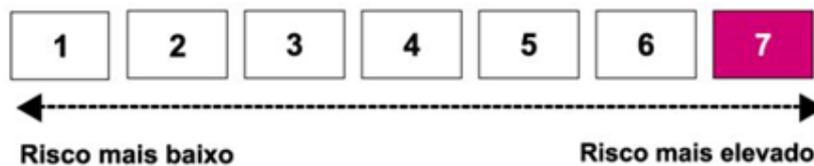
A App do ActivoBank está cada vez mais completa, já pode investir em ETFs. Basta aceder a Para si > Poupar e Investir > Investimentos > ETFs.

Sugerimos a leitura dos Documentos de Informação Fundamental (DIF) de cada um ETFs, que podem ser consultados na App ActivoBank e no Site.

O investimento em ETFs pressupõe a habilitação do Cliente para a negociação deste tipo de produtos, ao abrigo da Diretiva dos Mercados de Instrumentos Financeiros (DMIF II). Assim, para que o ActivoBank possa apurar se se encontra habilitado a negociar produtos financeiros, terá de preencher um questionário a que poderá aceder no Site do ActivoBank > Configurar > Perfil > Questionário DMIF II ou na App através de Para Si > Poupar e Investir > Começar Questionário do Investidor > Consultar

Rentabilidades passadas não são garantia de rentabilidade futura.

Indicador Sumário de Risco:



O indicador sumário de risco pressupõe que o produto é detido durante três anos. O risco efetivo pode variar significativamente em caso de resgate antecipado, podendo ser recebido um valor inferior.

Distribuidor e Responsável pela publicidade: Banco ActivoBank, S.A., com sede na Rua Augusta, 84, 1100-053 Lisboa, com o capital social de 127.600.000,00 Euros, matriculado na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, com o número único de matrícula e de pessoa coletiva 500734305. Intermediário Financeiro registado com o n.º 116, junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários- Data da Inscrição: 29/07/1991.

Informe-se em www.activobank.pt
Banco ActivoBank, S.A.

ActivoBank
by Millennium

+351 210 030 700

**+351 965 998 486 / +351 935 228 486 /
+351 210 030 700**

activobank.pt

O Banco ActivoBank, S.A. é um intermediário financeiro registado na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários e encontra-se autorizado a prestar os serviços de investimento de receção e transmissão de ordens por conta de outrem. Estamos em processo de adoção do Novo Acordo Ortográfico.